

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal Pequeno Class.: 231

Data: 07/08/88 Pg.: _____

Solucionado

JP 07/08

impasse com índios:

Imperatriz

RIO (V. A.) — Cerca de 100 índios da tribo Gavião, ocuparam dia 25 passado o posto da Fundação Nacional do Índio (Funai), localizado no município de Amarantes, no Maranhão. Eles só retornaram às reservas quando o superintendente regional em exercício da Funai, Dinarte Madeira, compareceu ao local para negociar as suas reivindicações. Os índios exigiam o cumprimento das promessas feitas pela companhia Vale do Rio Doce, de financiar um projeto que permitira à tribo o trabalho com manejo de gado.

Dinarte Madeira disse que os índios Gavião ocupam, no Maranhão, as áreas de Governador e Rubiácea que somam, juntas, cerca de 41.644 hectares de terra, completamente demarcadas em cartório e no Serviço de Patrimônio da União. Afirmou, também, que as terras não apresentam nenhum problema com invasões ou posseiros. Segundo ele, há cerca de quatro anos, a Companhia Vale do Rio Doce assinou um acordo com a Funai para dotar a tribo Gavião de infra-estrutura necessária ao trabalho com manejo de gado, incluindo a

construção de pastos, com capacidade para 100 cabeças de gado e a construção de cercas e currais. A Vale do Rio Doce chegou a liberar 90 mil cruzados para o início dos trabalhos, mas, segundo Dinarte, os índios fizeram apenas parcialmente os trabalhos de infra-estrutura, resultando na interrupção de financiamento.

Dinarte contou que, no dia 25 passado, cerca de 100 índios chegaram ao posto da Funai, em Amarantes, e procuraram o administrador José Pedro dos Santos, que se encontrava visitando as outras oito reservas da região. Como o administrador não estava no local, os índios disseram que só voltariam às suas reservas, depois que fossem ouvidos pelo superintendente da Funai e as suas reivindicações fossem atendidas. Segundo Dinarte, a ocupação foi pacífica, com os índios ocupando apenas o pátio do posto. "Eles não danificaram o patrimônio público e não fizeram reféns, o que facilitou o bom andamento das negociações", relatou. No final, a Funai se comprometeu a fornecer os 36 rolos de arame farpado para concluir a cerca, os índios fornecerão a mão-de-obra para os trabalhos e a companhia Vale do Rio Doce deve liberar, dentro de 15 dias, os 15 mil dólares necessários para a compra de 97 matrizes, três reprodutores e mais dois animais para o manejo do gado.